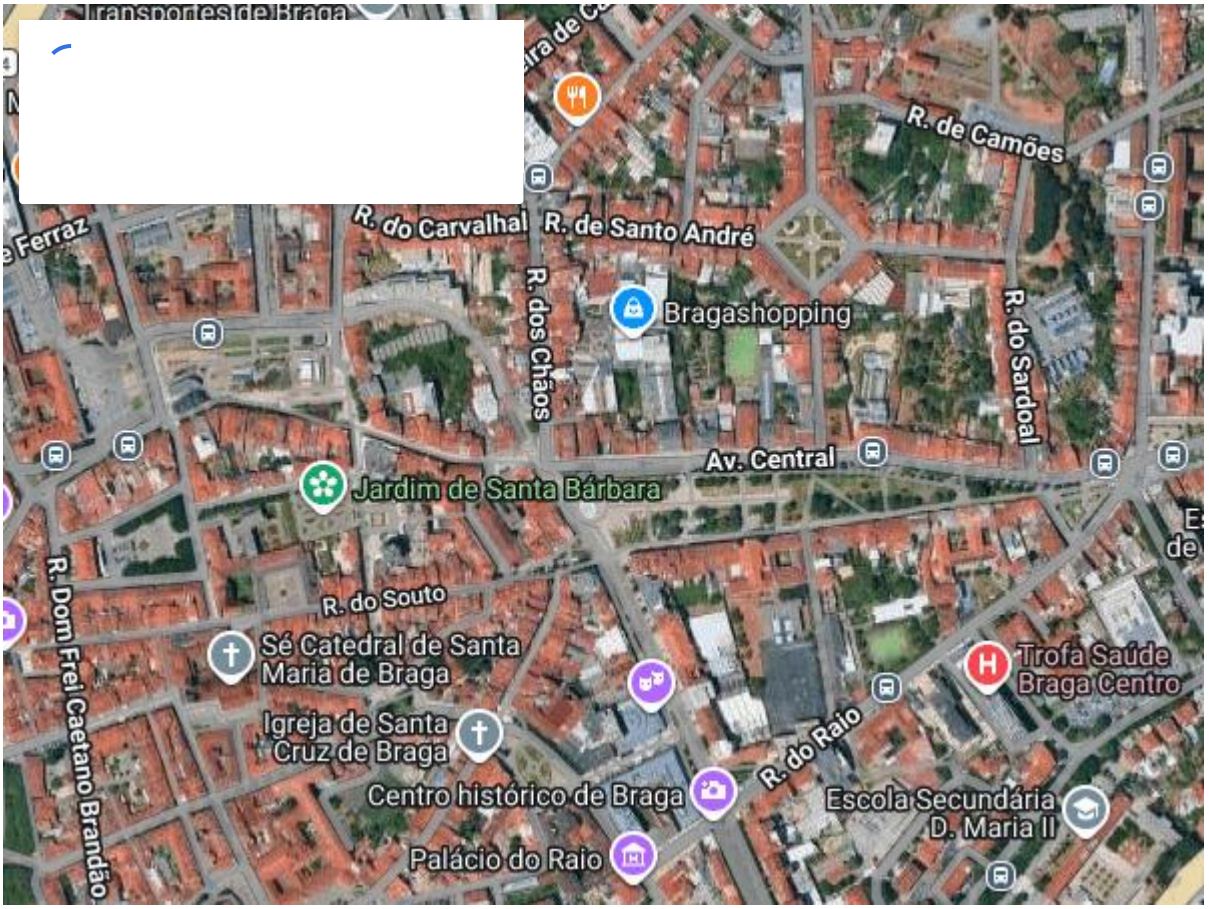
Prisão preventiva e alternativas: o trabalho de um advogado criminal em Braga A prisão preventiva é a medida de coação mais grave prevista na lei e, por isso mesmo, deve ser excecional. Só pode ser aplicada quando as outras medidas se revelam inadequadas ou insuficientes, e apenas em crimes de certa gravidade. Ainda assim, quando um familiar fica preso preventivamente, a família vive um choque para o qual raramente estava preparada. Perceber como funciona esta medida e o que um advogado criminal pode fazer ajuda a recuperar algum controlo. A decisão é tomada por um juiz, normalmente no primeiro interrogatório judicial, depois de o Ministério Público promover a medida. O juiz avalia riscos concretos, como o perigo de fuga, de perturbação do inquérito ou de continuação da atividade criminosa. A defesa tem a oportunidade de contrariar esses riscos com factos: residência estável, emprego, laços familiares, ausência de antecedentes. Por isso, a preparação antes desse momento é tão importante. Existem alternativas que um advogado criminal em Braga pode propor, consoante o caso: caução, obrigação de apresentação periódica num posto policial, proibição de contactos, ou obrigação de permanência na habitação com vigilância eletrónica, a chamada OPHVE. Muitas vezes, a combinação de medidas menos gravosas consegue responder às preocupações do tribunal sem privar a pessoa da liberdade. A proposta tem de ser concreta, viável e bem fundamentada.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Se a prisão preventiva for aplicada, o trabalho não termina. A defesa acompanha a legalidade da medida e os seus prazos, pede a revisão quando as circunstâncias mudam e pode recorrer da decisão para o tribunal ***consultoria advogado criminal*** superior. Em paralelo, a família precisa de orientação prática: visitas, contactos, questões laborais e financeiras. Um advogado criminal atento a estes aspetos ajuda a tornar o período mais suportável, sem perder de vista a defesa. Os prazos da prisão preventiva estão definidos na lei e variam consoante a fase do processo e a gravidade do crime. Acompanhar esses prazos com rigor faz parte do trabalho da defesa, porque o seu decurso tem consequências. Também é possível requerer a substituição da prisão preventiva por uma medida menos gravosa sempre que surjam elementos novos, como uma proposta de *advogado criminal* trabalho, uma morada estável ou uma alteração na situação familiar do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à prisão preventiva, que cobre a legalidade, os prazos, as alternativas como caução ou OPHVE, e o recurso. O escritório de Braga fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e presta atendimento rápido em detenção. A consulta inicial custa 70€. Telefone: +351 939 709 888.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.